

Retrato clínico e epidemiológico dos pacientes com sepse em um hospital terciário de Fortaleza - CE

Kilvia Rodrigues Gomes Cavalcante¹, Laércia Ferreira Martins^{1,2}, Silvana Maria de Oliveira Sousa¹, Amaurílio Oliveira Nogueira¹, Brenda Duarte Façanha¹, Fernanda Lobo Benigno²

¹ Núcleo de Pesquisa Clínica – NUPEC – Hospital Fernandes Távora – HFT, Instituto Práxis, Fortaleza (CE), Brasil

² Pós-graduação em Enfermagem Terapia Intensiva, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza (CE), Brasil

Objetivo: Considerando que a Sepse é um problema de saúde pública de grande importância no cenário mundial, é fundamental conhecer o perfil dos pacientes acometidos para buscar melhores estratégias de controle e prevenção. Objetivou-se identificar o perfil epidemiológico, social e clínico dos pacientes com diagnóstico sepse em unidade hospitalar.

Métodos: Essa pesquisa, conduzida pelo NUPEC(Núcleo de Pesquisa Clínico), é um recorte do Estudo-EDIAPSE, multicêntrico e interestadual, com método transversal, descritivo-exploratório e abordagem quantitativa, realizado, neste recorte, em hospital terciário Fortaleza-CE que atende clínica-médica, cirúrgica e possui unidades de terapia intensiva(UTI). No centro em questão, havia 138 pacientes internos no dia 13 de março/2019 às 07h00, entretanto, 29 recusaram participar restando amostra 109 pacientes. Foi aplicado um instrumento, onde a coleta de dados foi realizada à beira-leito, e documental através do prontuário, mediante assinatura de TCLE.

Resultados: No referido período havia 109 pacientes, sendo 93% unidade clínica e 7% UTI. Destes, 13,04% apresentaram sepse. Dos pacientes sépticos, sexo masculino(60%), idade média $\pm 66,3$ anos, naturais Fortaleza(39%), região metropolitana(5,55%), interior do estado(50%) e demais localidades(5,55%). Quanto à escolaridade analfabeto(16,66%), fundamental(33,33%), nível superior(8,33%). Em relação à renda, 89% dos sujeitos com ganhos de 01 salário mínimo. Principais diagnósticos médicos encontrados erisipela(11,11%), câncer(5,55%), pneumonia(50%). Dentre as comorbidades destacaram-se hipertensão(27,27%), diabetes mellitus(18,18%), etilismo(12,12%). Dentre sítios infecção, 55% foi pulmonar. Quanto número de disfunções orgânicas(DO), 13,33% apresentaram 03 disfunções, 20% 02 disfunções, 66,66% apenas 01. As principais DO encontradas foram neurológico, respiratório e renais 21,73% cada.

Conclusão: Infere-se que a população de pacientes sépticos atendida nesse hospital é na sua maioria do sexo masculino, idosa, do interior do estado, baixo nível de escolaridade, baixa

renda e do interior do estado. Apresentam pneumonia; como comorbidades diabetes e hipertensão, e que evolui para várias disfunções orgânicas. Conclui-se que seu perfil epidemiológico e social influencia consideravelmente na condição clínica favorável à incidência de sepse.